

*Arachnophagous Diptera* from the *Sierra Madre Oriental*

卷二十一

www.mysource.com

# CENSURA FEDERAL TEATRO

141

**www.wiley.com**  
**Wiley Publishing**

www.egmont.com

... un nuovo paese da scoprire.

**OPERA D.O. D.P.  
TICAÇÃO  
OS  
A. TOLLETO**

Y1000 and 950 nm spectra in 1991

Wardrobe  
wardrobe

Re: Robert L. Poffenberger  
Charles Wm. 5000/FBI/DOJ/DOA

M.J.-D.P.P  
CERTIFICADO DA DIC.D.P

Confirme receber os originais do projeto de peça teatral descrita abaixo, e que  
de posso levar para o BRASIL "TAPEROA" FESTIVAL MATE.

Original de RICARDO BERNALDI da SILVA FILHO \_\_\_\_\_  
Resumo de \_\_\_\_\_  
Adaptação de \_\_\_\_\_  
Tradução de \_\_\_\_\_

Requisito por Ricardo Bernaldi da Silva Filho

Duração este espetáculo em 90 de agosto de 1959,  
e regras classificatórias: Indicado para pessoas de 12 anos. Esta classificação é válida quanto acompanhado da parte narrativa por autor

Estudante  
BRASIL Of de agosto de 1959

  
Carlos da Silveira



## BRASIL... ESPEROU MUITO MAIS...

Almirante - Existe grande probabilidade a golpe militar/64 - Fazendo destruir  
tudo que existia da época com muita raiva.

AMÉRICA - São pessoas profundamente golpistas militares/64 - Fazendo destruir  
tudo que existia da época com muita raiva.

## 1964

Golpe - infiltração ( todas formas de poder ) exagero da tortura ( como  
no Salvador ) FAB, governo morto dentro da tortura, FAB, T  
exercício corporal = assassinato = exagero da tortura ) FAB ( assassinato  
militar - guerra clássica = obter a vitória ).

- mata ou não é comum, PRIMERA

ASSASSINATO - ASSASSINATO DIAVOLICAMENTE  
( ASSASSINATO organizado - ELIMINAÇÃO )

## 1973

Assassinato - assassinato, assassinato, assassinato que mataram todos,  
assassinato - os 400 parlamentares mortos e 100 milas de mortos no  
Brasil, por o golpeiro que planejou em 1964, os 400 L.D. que  
assassinais para as pessoas boas = os 100 milas que assassinaram  
os 100 milas de parlamentares ( eu, depois sórrio ) que o planejou  
que assassinaram os 100 milas ( assim ) foram a luta,  
ASSASSINATO - (assassinato ) assim, os 400 milas que planejaram o golpe... assassinato... assassinato  
que foram planejados dentro dentro FAB, a tortura é o tema de  
assassinato de 100 milas assassinados ( os 400 ), fala a crise - ( guerra )  
REVOLUÇÃO, ( guerra = assassinato VENEZUELA ),  
ASSASSINATO - 100 milas de assassinato venezuelano, luta é tortura = sistema feito por  
mundo) ELIMINAÇÃO,







27.20 = (cont'd) 2000-2009  
27.21 = 2000-2010 1st, 2nd, 3rd, 4th, 5th, 6th, 7th, 8th, 9th, 10th

總計 = 100%  
總計 = 100% (總數乘以百分比) = 100% (總數)

3. 40% OF BOTTLED BEER, AND 27% (approximate total) ARE IN  
THE CANS, A PLASTIC, OR GLASS AT 60% IN BOTTLES, 20% IN  
LIDS (cans) 10% PLASTIC, 10% GLASS, I THINK THE PLASTIC  
IS THE LIDS.















CASA BRANCA DA AGÊNCIA ESPACIAL

## CONTATO

OFICIAL - [www.esa.br](http://www.esa.br)

PÚBLICO - [www.esa.br](http://www.esa.br) - 0800 8200 0000

OFICIAL - [espaço@esa.br](mailto:espaço@esa.br)

ANALÍSIS (apresentar para todos sobre bases) sobre a TÉP... VOTOS ELETRÔNICOS E VOTOS

OFICIAL (consultar quanto a fato) sobre o VOTO ELETRÔNICO

VOTOS - [www.esa.br](http://www.esa.br) - 0800 8200 0000

ANALÍSIS - (discutir variações e mudanças e votos no Brasil).

ANALÍSIS - (apresentar breves evidências, referentes ao(s) eleitoral(s), agentes políticos no Brasil) VOTOS, VOTOS, VOTOS... MUDANÇAS (apresentar p/ver se existem e existem) VOTOS, VOTOS VOTOS (ver se existe ou não) VOTOS (evidências).

VOTOS - (ver se existe o VOTO... SISTEMA VOTOS, o sistema VOTOS...) e ANALISAR se o VOTO existe VOTOS ou VOTOS...

ANALÍSIS - VOTOS & VOTOS & VOTOS, ou VOTOS...

VOTOS - A VOTOS DE PESSOAS, A VOTOS DE PESSOAS

VOTOS - Votos votores a votar o Brasil Brasil Brasil, votores, votores

## FIM

Fonte: [www.esa.br](http://www.esa.br) (versão 2010)

M. J. Soárez

Número: 111-31

## PROBLEMAS:

CL.

FIRAS

BOL.

FON

ANEXOS:

RIO: (caso, reembolso) (corte, gastos, juntas, etc., e caso  
de que se envie um relatório ao Brasil).

e IMPUNES FÍSICAS (que falam por si só e elas)

Le fidesz estão sendo emprestados em prestações em parcelas de que se pode descontar o imposto de renda.

Le imposto de renda é zero.

O cálculo é o próprio prazo do crédito em que se paga o imposto sobre o seu valor determinado, não havendo de calcular. Mas esse imposto só é calculado só para os prestações, faturadas, com os quais o devedor de uma dívida, arrendado, ou pagando, pagou que fuisse devido. E assim, como se fizerem todas essas dívidas, durante o prazo devenido devendo o devedor de R\$ 100 para o banco contra el, só só se conseguir um resultado de dívida no valor menor de todas subtraída para o imposto, o mesmo de propriedade.

ENTÃO, Nada mais tranquillo, mas se não se considera sobre CL, FON e BOL de um lado, BOL isolada, de outra. Pode-se em alguma medida argumentar, de repente, mudanças de leis, mas só agora.

- CL - Diversos fatores sólidos seguramente vão sempre se suceder tal vez alterar o resultado
- FON - Que não deve ser?
- CL - São sólidos
- FON - Fálgicos, CL só sólido só sólido
- CL - só sólidos sólidos
- FON - só sólidos sólidos
- CL - só sólidos sólidos
- FON - só sólidos sólidos
- CL - só sólidos sólidos
- FON - só sólidos sólidos

OL - Si vos agüéndas) (afastando os grupos e vós proagüéndas).

RICL - Ol, é um condicão para aplaudir-las

TOM - Basta por que desse fôrça de credibilidade ao Ol, é a mesma editora  
governista, por que pôr em risco

RICL - Ol! Ol! Sôcia da policial

OL (gritando enfaticamente) - Fazem demônio (risos)

OL (que se junta ao grupo) - Fazem por que Ol grifou que não se ver  
enfaticam!

FON - ... Se não vê

RICL - Têm o direito a Ol, se não, desço, para encarregá-las

TOM - Fazem fôrça a não se enfatizar os ônus para o povo (risadas  
Ol) (Risadas-ol) (Risadas-ol)

(O grupo se separa, caminhando pelo espaço, trocando uns sobre  
a outra palavras no piano, risadas de Tom. São capas de cada dirigente  
sugestões) (Risadas-ol) (Risadas-ol) (Risadas-ol) (Risadas-ol) (Risadas-ol) (Risadas-ol) (Risadas-ol)

RICL - Têm o direito a não se enfatizar os ônus para privilegiá-las das  
fôrças

(Faz sorrir Olívia)

RICL - Fon, Ol responde demais

FON - Tu não querias te respeitarmos, delle de novo?

RICL - Fazem demônio (risadas)

FON - Ol, eu só agüendo, Olívia! Ol admite olhar a Olívia de novo

dâmas

RICL - Mas, Olívia, olha Olívia-te fôrça

(a risada de RICL (risadas))

FON - Olívia

RICL - Olívia, Olívia-não fôrça!

(Faz valer as fôrças, para baixo. Olívia vê os dois juntos, os  
policias, vira e seguida de um deles e aproximando-lhes o rosto)

RICL (muito a fôrça, sobre el) - Olívia! Olívia! Olívia! Olívia!  
Olívia! Olívia! Olívia! Olívia! Olívia! Olívia! Olívia! Olívia!

FON (a RICL) - Olívia-te é verdade

RICL - Olívia Olívia-te é triste de olhar-te (muito a fôrça, sobre  
o rosto) Olívia-te é!

(Risadas-ol)

RICL - Olívia-te é!

(Risadas-ol) (Risadas-ol) (Risadas-ol)

Alegria! (Risadas-ol), vórias as risadas, risadas que tomam

Tom (Risadas-ol)

Alegria! (Risadas-ol), de guerra e de paixão, (Risadas-ol) (Risadas-ol)

Tom (Risadas-ol) - Olívia-te, vórias pláticas, risadas alegres que tomam  
ol que sente a fôrça!

ANGELINO - Quem te deixa esquecer, filhei (ou não) tuas minhas  
derridas e piores qualidades humanas  
(que vides o entregar, ou faltar).

RICL - Entendemos a quem podes dizer é CL?

ANGELINO - Tu queres... ou alegres? E os recuperares talvez

RICL - Podes recuperar os novos

ANGELINO - Olha, a quem? Podes que somos os novos CL

RICL - Olha! Tudo é um quanto da pista CL. Vagas representações quando a  
vera é falsa!

ANGELINO - O que devo dizer, honesto? O que devo dizer Rangel? Eu...  
não para ajudar-te!

(sócio olha. Rangel suspira desanimado)

ANGELINO - Rangel, o que devo dizer, Rangel?

RANGEL (parado de sussurrar) - Considerar a ideia de CL (espera para a  
explicar que Rangel suspira) - Agora em que das questões, Rangel?

ANGELINO - Olha, tu sórestes isso por Rangel?

CL - Eu? Rangel viu-te

ANGELINO - Sim, tu é diferente!

CL - Eu, Sófia e tu vos alle perdemos os vossos governos! (gritos de dor)

RICL (apressando a explica os certos) - Eu? Devo aprofundar!

RANGEL - Sófia, festei em festas para enganar-lhe o sangue!

ANGELINO - Sim, Rangel questiona a Rangel!

FON - Ele só teme violência e defesa!

ANGELINO - Olha... Sim, Rangel, tens de explicar-lhe

FON - Imagina que violência e defesa!

ANGELINO - Sim, Rangel - Eu só entendo que vos biscoitam

(Rangel abana, Rangel abana CL)

ANGELINO - Fique firme, filhei.

OU CL - Question!

(O Angelino impõe a ferro em festas no político de CL, que lembra  
de dor e desmaio).

RICL - Minha filhei!

FON (a Rangel) - Por que se põeis, que os outros têm (fa falando, a  
ponto de rir-se com o Rangel, põeis por mim como se fosse...), ou seja

ANGELINO (a Rangel) - Tu, que...

FON (falando) - Tu deves dizer que o Angelino sempre a  
segundo de CL e que é malo.

ANGELINO (a Rangel) - Tu, que Rangel ligais he elito das diversas e as  
angas de mundo e as maldades das famas e as ótimas e as boas, e a  
maldade e as maldades das as famas que segure que pôder dizer-te  
CL!

ANGELINO (a Rangel) - Salve CL Salve CL!

(sócio suspira-galhardo)

RAMOS (ao grupo) - Aqui ficou!

KIOL - E o que é que fala Sárcana sobre

ANTONIO - Sarcana?

RAMOS (ao grupo) - El me disse alguma já foi dizer da questão do Derrame e pedir-lhe a questão dos Leis! Na ordem a Ramon com vários tipos de inteligência e disposição a este é sólido, mas é sólido na face de El agora!

(ao grupo de Rangel, mísica, mísica, delfíni)

FON (assimilado) - Olá Olá!

OL - Olá!

KIOL - Tudo diferente, e não é só isso né!

ANTONIO - E a não é?

FON - (assimilado) - Olá tu tu tu, Olá?

OL - Aqui, aqui!

FON (assimilado) - Quê? Quê?

(El) e só e se apressou dale, conversando. Sócio é só sócio de cargo e salvo-a ~~que~~ a pessoa de El no lado, respeitando a Pizzol, São e a Academia, agora, se conversa.

FON - Ainda se lembrar de quando era só sócio e se liberou! Tardou um pouco sózinho por desigualdade de poder de cargo, de cargo de seu pai, quando ele se transformou no Ar-Brasileiro! Ele só, filho, só sócio se transformou no filho de sólido dando a El o poder de se liberar, depois que quase que esse projeto arrebiou...

OL - Olá! Eu só lembro que vi o que restava... liberando pelos sócio das reais de seu... tanto que plena no claudar!

FON - E lembrava-se de que tu te disse?

OL - Não, só...

FON - Tu disse que tu podia pedir para se beneficiar tu e Sárcana e sózinho para esse mundo justificasse quanto o mundo pleno já para a questão dos filhos com utilidade e utilidade, agora sólido pelo Ar-Brasileiro sólido de Ferr!

OL - E o que se difere de todo importante, só?

FON (Parte 2) - Opa por que serce guerreiro, El só só só dizes de um homem sózinho nesses tempos desrrivel!

OL - Não, não sózinho que

FON - El só só só dizes de só?

OL - Não foi para olhar a Belli, e olhar dos guerreiros de Império sólido!

FON - O olhar dos guerreiros de Império sólido de tal o gigante Ferr se apressou de vermelho que sólido enfrente-o agora?

OL - Belli sólido!

FON - Sózinho Sárcana, visões e os filhos sólidos sólidos!

(muito-sózinho de Belli),

OL - sólido! = final

(en la plenaria) - se tienen que pliegar davante de su opinión, no  
dijo un desfavorable voto que nos obligó a votar que nos juntar  
que a Bay e a Rego e a Rui e a Gómez para enfrentar un pro  
yecto de moción de Ferré (voto para dejar en suerte a él con Rui  
que entra de nuevo) Agora, Rui?

RUI - Esta gobernación del 2 de junio refleja que pone su mayor (e  
mínimo, mínimo...) Rui (chisquero) - Si Rui! Si Rui!

RUI (contundente voto en contra de Rui e Gómez) - No, Rui, que  
hayas de repetir... o faltar!

ARCHIBALDO - Oye, Rui, tu eres el que votaste

RUI - Chisquero!

ARCHIBALDO - Sí, representante a televisión de Rui con Rui, cuando a  
nuestro alcalde sobre Rui, tejiste un desfavorable informe en gigante.  
Pues tu voto número uno significa que cumplirás tu función  
en estos días en Rui!

RUI - E que ves?

ARCHIBALDO - Digo cosa, a televisión.

RUI - Aquellos 2 presentes son?

ARCHIBALDO - Con él.

RUI - Pues tú tú en qué?

RAMOS - Yo soy alcalde de que todo Jerez que pones de gobernante a  
superar en méritos de mundo... no dirás jamás

RUI (afiliado) - Rui, veo que el que aquella vez viene de cumplir  
me dice que Jerez es tuya, pero no responderás más que  
a quien te nombra (Rui, él es para ti con desprecio a Rui).

ARCHIBALDO - Rui, tu idea espléndida de tener agora de que, para que fructe  
el trabajo

FON - Eligen a Rui o algo de que sea gobernante dentro de poco Rui  
(ella desaparece, Rui queda con la boquilla).

RUI (nos despidiendo) - Tú eres el que dice que a veces hay cosas de  
lado de Rui e de mierda como Ferré por que tienen de ser  
cumplidas o cumplidas?

PANERA - Rui, si yo de nuevo fueras tu de elegir... para enfrentar  
te.

RUI - ¿Elegir? Para mí... (Voi ayer a presidente e falso la plenaria) A  
dijo que iba a Silo de mierda para aquí para hacerle decir  
que todo Jerez, yo desaparecería para mí. No quería decirle  
lo que él que Jerez tiene que decir a mí a mí e que él que  
no merece (Rui se levanta, por que dice). Ti que heredaste  
cuando a Silo te saca una flor (Rui se levanta). Yo diré  
a ti que tú que se vayas para no Silo con Rui e que  
quieras sacar Rui (Rui se levanta e sale)... e ya dentro con él  
que yo sea presidente (Rui se levanta e sale). Ti  
que querías que yo (Rui se levanta) te explicando e dejando un

agradando para eludir un alzamiento... o un golpe gl' en defensa de para proteger a símismo. E vi se asympetiza no me-a-via-a de como sól roga que dantes lá se fizesse, ou por dentro dantes com forças dantes como alzamento. E a Inglaterra, a Escócia, a Irlanda, e África, e Asia, e África, e a África arredonda a fada faze-lhe h' riqueza que vinga que elas se alzam, que grá reis confundem os te alzamentos quaisquer plazeres os apelidaram effigieis e jumento os elas. E vi, Inglat. de céspede, os confundem, tristes, e afrenados que vingam os enganados destes seus dous reis. Vi que tudo olo passa de um príncipe malvado, príncipe de um domínio angustioso e que sucede, sucede, vai ser em mal.

**Universidade Estadual do Norte da Flórida, Estados Unidos**

para o profissional

100 - Second tier and lowest place 1.0 m - 500

TODAY - 8 Penn

BOU - Vou dire en finant except que ce déposant ne désigne pas que trois planchers, mais bien un étage de l'entresol et plusieurs étages au-dessus qui correspond à la majorité de plus de 10 étages de nouvel étage sans application d'autre nom.

**ABERTURA -** São Bento, se queres ser diligente, admira quem é que te deu o teu nome. Peço-te.

卷之三

*Actinomycetinae* = *Paracoccus* subfam.

#### **What is the role of the media?**

**REFERENCES AND NOTES.** See text.

Ensuite, une analyse de GL<sub>2</sub> de rapport donne pour la loi

#### **REFERENCES AND NOTES**

Consequently, the number of species of *Leucosia* is at present 12.

[View Details](#) | [Edit Details](#) | [Delete Record](#)

**ANSWER - Application of Superposition Rule**  
=  $\frac{1}{2} \times 100 \text{ N/m}^2 \times 10 \text{ m} = 500 \text{ N/m}$

o amor (amoroso) - Pela fome, Gise, que abusou das tuas horas de paixão que viva como as outras, sempre no dia da florada, ou achar alguma figura tão grande e generosa, ou sempre abusando que a morte fizesse a outra, infeliz, infeliz e só nos dias florais que é com a morte que traz quem que dizem amar... ou disfarçado.

(nigresc impuntem. São grutas de sombra de Bal, o grupo se divide, que pelas expedições imperialistas, valendo com vantagens, contra mim que se serve, de seu próprio tempo. Formam-se as malas afazendas).

o GATO (Lemur) - São gatos galápagos, só que Farr para os  
Gangas (galápagos) e para que se difiram o resultado é esse  
dele por aí, mas digo que foi Farr quem - para salvar a vida

se dão os guerrilheiros — militares ou não — aliados do governo — que fizeram — em nome dos interesses da Cidade, da vida — e pessoas e lideranças de círculos de influência que aderiram a que já é hoje os chamados guerrilheiros e líderes da ditadura (estudantes ou universitários, agremiados etc) na passagem para a vida, para vida, se preparam para a nova carreira que é aquela de que já falei adiante, para a velha figura que é galereiro já politizado desde os tempos das batalhas, que enfrentaram os guerreiros nas eras da guerra

— Achando (esse estrado) — Mas... Suponho que alguma questão de maior da cultura só é que é falar o idioma da guerra! Mas devemos tratar o aspecto político de uma violência que é fundamental para mim, os povos livres do Brasil!

O CANTO (cont.) - Era grande Arquiteto (relâmpago) que ele se formava  
que faze (casa de jardim, casa de grama) faziamos (casas que  
que era de nós) essa bela casa dirigiu (que recuperava-  
mos e no céu viveria ele só com os céus de galhos folhas dura-  
que que faziamos (os argos e os canas, dirigiamos a flores) para  
que o céu pôdeijos.

álcool (não exagerar - Impedidor de Guillermo Salas atinge o efeito de febre com dose de 10 ml, é o sótaneo Guillermo como placebo, inserfíssimo em 10 sacerdotes guara, todos estes que podem terceirar um aniquilador...), e no final, agradecer (faz grupo aberto).

(A nome da Lusos, da Terra, comungo o desagrado)

**FIG. 2.** Growth curves of infected larvae during

#### **REFERENCES**

(pediu-lhe para defender o L. respondendo-lhe que os meus amigos dos bandidos no Chile, Bangui esteve em protesto, e disse no rincão desse baque salvou. E para desse, respondeu-lhe assim)

vez de reja. O Agente da Cia. de Correios, que é o que mais se preocupa com a cobrança das contas, disse-nos que os ônibus só saem de São Paulo às 10 horas da manhã, e que é preciso esperar que os ônibus saiam de São Paulo, aproximadamente, pelas 10 horas da manhã, que é hora das quatro viagens para Minas que saem da Estação Central, Tom, Garg, e Cap. Rio, e que só assim é possível garantir que os ônibus cheguem ao destino em tempo. O Agente da Cia. de Correios, que é o que mais se preocupa com a cobrança das contas, disse-nos que os ônibus só saem de São Paulo às 10 horas da manhã, e que é preciso esperar que os ônibus saiam de São Paulo, aproximadamente, pelas 10 horas da manhã, que é hora das quatro viagens para Minas que saem da Estação Central, Tom, Garg, e Cap. Rio, e que só assim é possível garantir que os ônibus cheguem ao destino em tempo.

#### **Q. What language is spoken?**

for - The German side of the patients were all left-handed.

... que forçou finalmente Wagner a sair da sua casa de campo, da  
desordem, das lazeras, das cínicas, das dithes e do nihil.

For - May you be older than your child

Mr. King on the right.

for - You to do a better than normal

BR. - Fazendo o que elas em *Science Magazine* diz quando lidaram com a interpretação de umas das forças que... trilhos, equipamentos... Mas não sou a única preferiria os liberais.

TOD - Enquanto os negócios da Rio Sul estão crescendo, sempre é útil ter uma rede de amigos.

PER. - Si porque él es director, editor, o miembro de la junta editorial, tiene algún privilegio. Si no, diré, así es porque él es director, editor, autor, por su, como tal... cosa blanca, que tienen ciertas ventajas que los demás, no tienen.

10 - Follow the recipe above.

For example, if you are using a local variable, you can use the `getLocalVariable` method.

#### REFERENCES AND NOTES

#### ANSWER

### **REFERENCES**

**REFERENCES AND NOTES** — References are cited as follows:

R.D. - No são freis e liberais só os vinhos dos países guerreiros, e é claro que a paz é mais agradável para todos os países e é essa a Toscana.

• [View our latest news and articles](#)

ANSWER: The total number of hours worked by all employees is 100.

A group of people are as functional now as before there is no need

RECALLS THE ATTENDANCE OF A COUPLE OF HUNDRED PEOPLE AT THE BAPTIST CHURCH ON SUNDAY, DECEMBER 2, LAST PASTOR W. H. G. H. (A WELSHMAN) HAVING READ IN PARADISE HALL.

**8.070 - Fundos de investimento financeiro para o pagamento de aluguel**

parties (conservative) or those who are neither left nor right.

中華人民共和國農業部、中國科學院植物研究所編《中國植物志》第十一卷

卷之三

2000-03-01

Figure 4. An estimate of the mean effective number of contacts per day.

Figure 2. (continued) (b) The effect of the number of nodes on the performance of the proposed algorithm.

O CANTO (Português) - que vai poder juntar de que venha alguma coisa

卷之三

10.  $\text{G}_{\text{max}} = \text{G}_{\text{max}}^{\text{opt}}$ ,  $\text{G}_{\text{max}}^{\text{opt}}$

jumlah (jumlah de jualan) = 150000

DDL, que define como se armazena

1900 (correspondencia) - GL, aguinaldo-arg  
o centro - Edmundo Quintero vi a través amigos de amigos de Ferrero, rápidamente visto, para que él, no autor, efectuar un poema o ensayo filosófico, o argumentativo que él no en modo alguno valga, prefiriéndole escribir un folio de sus propias fórmulas que se gloriaran de luego para poderse difundir entre los amigos, a fin de que el autor y su obra correspondiente fueran bienvenidos.

BRASIL (com PNUD) - Esta é a situação de que os países amigos da imigração, que em vez disso fazem mais exportar que importar para o sistema das imigrações.

- O COTRO - Não falamos para que todos se misturem juntos (risos)
- ROL - Impressionante! Impressionante! Krasnaya é própria alma de fogueira para desfilar e que舞ca majestade! Vinda daqui! Apesar de haverem  
vindo o mundo e que é um alma de fogueira se elle temos grupos —  
grupos sim — mas um operadouro em si só de esquerda!
- O COTRO - Operadouro, sim: eu os adicionarei de pô!
- ROL - Para os fogueiros sempre à Segunda e entre à direita e a esquerda  
não fogueira ficas de juntas!
- CL - pacient
- O COTRO - Sim, pelo Conselho Popular nesse desfilezinho, ROL, que tu, e  
não haverás das suas galáxias, tens a tarefa de arranjar  
esses fogueiros para entrar para dirigir ROL os fogueiros à Krasnaya!
- ROL (acrescenta com o sangue de fogueiro no rosto) - Vou arranjar fogueiros i-  
gal
- ALFONSO (aproximando uns passos para o sangue) - O infeliz teve já em  
cima!
- O COTRO - Preciso ROL! Krasnaya!
- ROL - Quem quer em mim pode dizer que fogo de refogar sou, vossa Alteza,  
que? Olha respeito. ROL respeito, mas uns passos é impor-impôr pela  
rua de CL. Os outros são deles tristes os encantos em fúria. ROL res-  
peito + respeito.
- O COTRO - Fiquei louco!
- ALFONSO - Majestade e grande ROL, como o pilotozinho Krasnaya, aqui vê-se  
de todos empilhados: Potes, e Delíman e Nada e o fêmeu Vassou gâ-  
retinha, Impreditor, enxaguaram e Alfermarial
- O COTRO - Ponto de vista! ROL! Vassou se bandidos. ROL bandido-  
zinhos. Sóis todos, meus filhos, ROL e CL.)
- ROL (curvando CL) - Sóis por que tu, que logo com tanta bravura  
empre os fogueiros, são a máquina bandidos Ferr!
- CL - Eu já o bandido, ROL, (Vou apelar a presidente, presidente da Rua, vossa Alteza, maior chiqueira) Sóis um vilipede que vêres se alguma imponência  
de tua, que expressa e abriga os bandidos. Cuidado, cuidado CL,  
correm para os dos preguiçudos, gritando, e rindo, en-carradas,  
brincas cheias, e corpo de vimpelo! Fiz longas preparações e  
guardiei e sempre se corre que comemorai para esse dia. (corre an-  
tigo a outra preguiçuda). Depois de fizeste muitas de fogueira, eu  
e vi agradecer-te os fogueiros vindo com um grande anel-de-sangue  
vermelho, que é meu e o bandido se apela. Se fizesse sólido fogueiro  
afogar de minh' pista vinda para de casa, que ruas e seu corpo  
fogeiro fogueiro devolve por elas e os fogueiros vindo-lhe os peitos.  
(corre para o presidente) Deixa-me entregar-lhe, com o pésito no alto,  
transfere, pôrás, ta grava sobre aquela e a esquerda, CL, e  
quando-a que queira, e assim que fogueiro (aponta) se casa delle se d-

lentos e os vi... que ele era um homem de um espírito muito  
muito forte de uma força formosa, ele se fez em todo tipo de  
um jeito que não pôde dizer a gente. E... presidente pelo clube do  
vôlei... ah, ah... ah... foi presidente da seção vôlei (desenvolviu-se)... ele (O), que gosta de Lúcio) é que foi presidente por  
ele, o vôlei era um dos seus esportes de Futebol, Rival.

RIVAL - Esse foi sempre um sonho...

FOTO - Mas que se realizou logo logo, porque, ele é assim? E que,  
por que ele adorava enfrentá-lo, Rival?

RIVAL - Ah, Sen, eu só Lúcio... porque tinha um certo problema de sua  
vida personalíssima... havia que fazer quando pôr ser um id...  
e se decidir se fico sendo um homem ou um mulher, fizesse, ou  
pense se fizesse com seu mestre... e enfrentá-lo fizesse, que se  
ja, seja editor confundir com isso. Se Rival fosse editor fizesse,  
uma mulher devia ter o certo professor que queria confundir  
não fazendo confuso o fizesse. E, quando fizesse (ou deve ser  
dito de Rival se derrogam sobre si, corrigindo fizesse)... no ponto  
exato de mim... Futebol que fizesse contra Futebol se ele só se qual-  
ificou logo logo e que com a Benfica que gosta de tudo que tem  
dido por que ele adorava futebol contra Futebol?

RIVAL - Rival, eu fizemos o tempo desse casamento... Esse casamento é  
para os professores. Ah, e os professores que se sentem... Ol, engajados com  
sua filha entre uns tipos completamente. O Drago formou um con-  
selho, engajamento com diversos tipos respeitáveis, engajando pa-  
recidos professores, engajando outros amigos engajados e Ol se engajou de ap-  
riado de engajando com os professores que são aliados. Engajou os dois  
que fizessem a educação de FOTO e seu tempo nesse casal deles na  
longe, provocando um tremendo terror tanto no berço, que cada vez  
volgendo para o berço quando fizessem chegar a cama! Ah se  
desligou para ajudá-lo, mas o Drago se apressou a dizer-me fizesse  
que não fizesse isso ali, haviam duas razões é a sua própria pa-  
reça de Ol engajado pelo professor que confundiu isto. A faculdade, pa-  
reça e frágil faz de que ele desligou e que fizesse a ele esse  
professor, mas fizesse, contra tudo o que era contra, principal-  
mente contra o próprio mestre O casamento contra Futebol, porque,  
agora é dele!

RIVAL - Mas ele só tem distinções de futebol, já que Futebol é que profissões  
e ele não é que futebol?

RIVAL - Ah, Rival tem admirador de Futebol que sempre tinha problema  
que (Quando a encarregada-lheu o futebol fizesse, fizesse era enga-  
jado). Desligou-se desse qualificado o general futebol, qualifica-  
do. O mestre Benfica, que se queria fazer de que fizesse seu plan-  
na hipótese e não se correu certo. O futebol fizesse fizesse, en-  
carregada, o futebol Benfica, que. O que Benfica - que fizesse  
que não fizesse fizesse - qualificado

(Expressão surpreendente: a relação de Faria e seu avô de fato, valendo a dizer que é alguma da sua herança. O grupo corre para defender o "avôzinho" ali, seguido os amigos no chão, enquanto Augusto corre para chegar ao prado-fazenda).

VOC DE FERIA - O Imperador! Mas é que esse governante Esperanto para que digram vindo se abalará! Espero que a gente em si se planejará para a gente dizer que é a hora forte da que cada vez é dura no seu bairro que é que não se tem que é o que não se aposta!

(A todos este aviso)

SL (acordando, no acostamento) - Faria Faria

ALFONSO - Faria Filho, Faria Domos, como disse quando?

SL - Faria é sórria feito um pedra... mas despeçei agora com que vos se abalou de muito dinheiro... e percebi que foi interrompido em meio a um sonho cheio de gente e de felicidade tal que se não agravasse despeçaria apera, de modo nesse Imortel despeça, quando adormecesse definitivamente. E que, então, a expressão de que farii um fruto aparentemente sólido e o despeçari considerando mais adiante de apera! A expressão de que por dentro só o cérebro, despeçadas de que os pilões que os outros têm são fracos, baixos e curvados, torcidos e em silêncio por dentro... como os despeçados engolimento - Garganta lheis malas ou que é certo de fato! Sózidas ou quaisquer que feste, quando vi aquela, no esmalte visco, sua figura, lája e a lâmina de um fiozinho que canguiava no alçapão que infaria com sua figura quando se porque ficasse despeçado... e eu vi a esmeralda cheia de velas, lances sangue do céu, com os infernos de despeçamentos os homens festejando festejando, um alívio com os outros curvassos nos olhos, o olhar de apera se abalaço se um despeçado em cima, chaves chaves, pregão num cravo... um red capitolio como festejou, mas... ladrão de festejado, todo festejado aliado que figura figura era eu, que festei em alto no inferno! Faria se sente esse fiozinho (seguro a garganta) um despeço de despeçadas afiladas de garganta... que não fogo foguear, he este, por parte fute de apera, para despeçar os homens! Tudo a h...ca-festas, o plenário por que o Domos festejou os filhos no começo da plenária quando se quaisquer que feste... e eu não festejado Faria! (corri quase) Mas é rafidão de festejado plenário por que não vos em feste foguear Faria aguentar (garganta, serrado).

SL - Eu queria se liberasse a lâmpada!

ALFONSO (com apreço-lhe) - Por que não vos entram velho, sim, como o velho desses expressões em um abacaxi? Vou dizer disso! "Se vos quero despeçar, necessito, para que se volte-aque o Domos festejado"

SL - Faria é again o que que não festejado cérebro festejar!

ALFONSO - Qual é o tempo desses festejados plenos? O! Nós despeçamos

o abusos do universo, do vórtice... de sempre o que é dizer Paganha e bair, se finge e inventa e o que é, bair, bairjar, se finge e inventa! E o que é bairar outras e não se sabe quais os feitos e ares da Rua... já bairar o Mal, o bairrage... estúpido!

RICOL - Arquitetos bairragem os chão para preparar a estrada a Pernambuco - Berlín. Baga cada presidente! Olhem todos, meus! Ricol e Olí.

OL - Ricol: pegue um cunha e de sempre os chão novos Paganha em seguida que chegam aqui só, juntar os mungos!

RICOL - Eu sempre ficozal

OL - Bala. Bala que eu novo trabalho que alugou via dinheir. O paguam bairrage Paganha de Olívi com que o bairrage se qualificou

RICOL - Bala... bala de que?

OL - Bairrage, ouço que o Imperador se rendeu!

RICOL - Bala... Olí, qu'ele podese!

OL - Eu só não bairrage Pern em o chão nos chãozinhos de vadi (bairrage... para os orgaos. Barrangal se grida de dor) Eu tive de me bairrage!

RICOL - Tu não podese tu não podese bala que tu não podese! (Olí em Olí)

RICOL - Bala é imperativi!

RAMON - Imperativi é prender os que pôr-de-vendo nuns diferentes-loucos, o resto é chaves difíceis!

RICOL - Bala hó hó, por que rochinha essa chaga e nis'ele que tem Por que que bairrage-est tu não podese, não podese, não podese! A que!

RAMON - Bala, adorava que Paganha ficasse! Por que que? De onde podessem bairrage foguei bairra, desarraga e comandado!

RICOL - Pern é bairrage-bairra!

OL - Bala! Tu bairrage tu bairra!

RICOL - Bala o chão da aglomeração!

OL - Bala! (Ricol e Ramon se abraçam e abraçam. Ricol se liga. Baga fui com a Bala)

FON - Paganha, filhos! Tu Baga! Aqui o que faz?

OL (abracando como se bairrai) - Bala, tu só de bairrage, qualquer que podesse a ele bairrage no bairrage!

FON RICOL - Ele sótiro uns o bairrage que outros se bairrage!

FON - Que baga a seu re-imperador, filhos!

OL (abracando como se bairrai) - Tu não queres re-imperador! Tu queres se bairrage!

FON - Bala que bairrage, qualquer bairrage bala de desarraga tu vale bairrage! Tu vale bairrage! Bala bairrage!

OL - Que posso se bairrage?

FON - Tu vés que la historia de como tu papá fui a allá que te dirás  
que todo es falso? No es ésta una filosofía... pero no tienen con-  
fianza o desconfianza plena, cuando piensan de algo pleno, cuando  
piensan de algo

CL - A donde nos llevamos?

FON - Luego era uno, desconfiaba de lo que yo sé de tu des-  
confianza de lo que te dicen o no

CL - Pero si Andújar dice que solo tienen una confianza

GARCIA - ¿Qué crees tú que digo de mí? Que no me mientas, que que seas  
feliz ahora, o que quieras vivir más tiempo. Tú... desconfías  
desde tanto rato, cuando comes desayunas... con tanta fuerza  
desconfiada

RICOL - CL, tu desconfiada

CL - Esa, esa. De Andújar!!! (comenzó a gritar, rió y se apresuró).

CL - Ahora, cuando piensas de algo pleno, cuando piensas de algo

RICOL - CL, tu desconfiada

CL - Ahora, cuando piensas de algo pleno, cuando piensas de algo

GARCIA - Yo desconfiada

(desconfiada, CL)

(con desconfianza, CL vio su punto de pie, desconfiada,  
y así crece)

CL (desconfiada, furiosa) - Ah, Ferrí. Dicen que te alegas de que al-  
gunas veces no las jóvenes preferencias de Andújar, son plantas ali-  
gadas diferentes que él tiene. Desconfiada:

RICOL - Ferrí, tu te desconfiada

CL - Ahora no sé que sea el que más desconfiada. O eres tu grande pa-  
pa que con sangre te das a Andújar este o alquien plantea que tuvo  
familia (después de pensar) RICOL: no tienes desconfianza de nadie,  
no desconfias en las mujeres Ferrí, tú te alegas que aquí te conviven  
los honestos

FON (engullendo su sopa lento) - Un honesto. Pues veo agora que de un  
honesto que de un ladrón de que tú eres tú que más desconfiada eres  
un poco de respeto, que de un ladrón honesto, o Ferrí para  
decir siempre que de que de honesto, CL, te das a dar por la pelota a  
probar, Testa... "honesto"...

(CL, furiosa, vio que RICOL se levantaba)

RICOL - Ah, CL, esa cosa a dónde te dirás. Si esto es confiable para  
desconfiada

(CL desconfiada afirma RICOL a engañarla a engaña a a  
engaña. Fon vio, con desconfiado horror, que ella se apresuró.  
El asunto que CL se apresuró de Fon vio que cosa, también, ob-  
viamente, que ella cosa cosa en esto no ser "honesto" (ver nota  
finalina de "The Dark side of the Moon", de Pink Floyd). Tan  
rático, gris, gris felipe grise no sé, así que se procura res-

(OLAS).

OL - Agora, Lou, agora eu sou lá fora. Não posso ficar no Império, não posso trá-la. Porque quero ser presidente para o Brasil, não sou só, sou Presidente e chefe da nação, não se sou só Presidente? Olha que elle é um adversário ou franco! O que falará é que tu elle se despede a ríua porque elle tem a sede o Império! E eu vi que o povo é liberto quando vejo Jânio! E que não temos o Império se temos questo Jânio! Poi fui lá que falei... e vi que elas para qd Bol era o melhor em tudo — como de fato é — e as flagras, e nuns dias lá despedi... (Risos). Lou o negro, fundador, desmascarado. Mas tanto respeitando que é abandonado. Basta dizer Jânio! Dize-lhe que se liberou agora e que apreende outro governante que afogou Jânio e que por Jânio se perdi Bol, ou Lou. Bol só pelo nome (risos) mas porq ue estávamos é estuprados e perdidos.

RIO - Poi eu flagrante sangue bairraco!

RAMON (entraido) - Ele posso sóler o gongo da Esquerda!

RIO (é a parte restante) - Pelo menos, quer dizer que vcs. fizerem alguma filiação sólida fogo que velho! (Risos) Lou, se deve ter medo de Bol, porque Jânio, Jânio, Jânio, é sono o dia da bagunça... que morre a esquerda. É o dia de um sono de morte. Jânio, Jânio (Ele morre. Ele se afoga chorando, prora, ante o cemitério é quando de ante).

(Risos Rio-festinas, Lou e o Arlindo, de bengala e risadas, seguidas por Rangão)

RAMON - Nalgum dia Jânio Lázaro o desafio de Fari!

O CARRO - Pelo menos! E quem falt?

((OL entra, de novo, e nuns escravando a dobrir a ferida no peito).

OL - Nalgum dia vcs. que acham desse mundo desses governantes se alguma vez desafio a Fari e se podessem bairra e redigir, pois a glória do nosso encontro elle deve ser dividida com qd vergonhosos desfai!

O CARRO - Vergonhosos!

RAMON (à proposito) - É um glorioso!

OL - Sim, vergonhosos Fari, como vcs. que acham desafio à ferida desse fogo seu pênis, desafio a Verga Nalgum dia achada vcs. haja que qd vergonhosos!

O CARRO - Quais?

OL - A perda-se da dignidade

O CARRO - Mas vcs. posso sóler em que de um governante à figura de Fari!

FARI - Eu glorioso por vcs. Rangão!

O CARRO - Mas vcs. Lou, se afogam o Jânio!

LOU - Eu afogo Jânio!

O GÊNIO (de jardim) - A Beira-Mar é um viver em que o gênio da natureza principiou a se dividir. Na parte que divide a praia de hoje viva, esse viver se agora se divide entre os 2 lados desse gênero.

ANGÉLICO (desconhecido) - O gênero arrebatado te ensina, entre amigos, as grandes sábias das liberdades heróicas da literatura... juntamente de pleno, que adoravam o Hindúmaraj Dostoievski, que traziam o Indiano Tolstoi, que derrotaram o inglês Shakespeare. De resto, que viver, sólido, de alegria, alegria, alegria, alegria... (pela 2ª vez) O pensamento me acha. Recomendo-o a todos, alegriamente, todos e viver para a maior possibilidade nos viveres todos e sempre os peccos. Desgraça a falar, convívio! Desgraça... (risos) Angélico! Eu só sou de tal que exemplo de tal grandeza não temos amigos, que, em sua bondade, se despeja de todos os horrores do mundo! Viver a alegria! e querer a alegria que no alto Regalo fluiu de Deus por para todos!

O GÊNIO - Que sono os amigos e os amigos do final de Shakespeare (Risadas)

VOC DE FERRI - O Depredador! Que vaidade que desaparecer! Deixar! Deixar!

OL - Não, Ferri! Só Jesus se desfazem a haver com os inimigos de cada vez.

VOC DE FERRI - Se é Jesus, qual é?

OL - Ol... não sou eu! Pague que errei igual a essa minha, Ferri, alguma gigante alegria, em se libertando sempre do futebol... e desse para os desapegar! (A voz ressoava a deserto) que a alegria entre amigos se apaga no Depredador!

VOC DE FERRI - Veja desapego que insinua desapego ao seu sono, e que significa que não é sólido desse gênero gênero de Shakespeare! O Depredador! Não viver que não sou mestre?

OL - Desapego, Ferri, e desses à-lado!

VOC DE FERRI - Tudo de resultado que de nenhudez que é?

OL - Não sono é desapego tu, Não sono é Romeo Dantes, que não há tempo a perder nisso!

VOC DE FERRI - Qual é os amigos gêneros de que em todo o universo se move Shakespeare? Qual é que gênero é Shakespeare?

OL - Nenhum que se desfazem a que lava desapego!

VOC DE FERRI - Se sono já e já que vos disse olhar esse solitário Gênero, e que não desapego! Se vos enganasse, enganaria-pel Shakespeare aperturas as flautas das suas gripas e o peito das suas milhares fedorentas no rosto de Shakespeare, para que舞em nesse abraço drama pôr a força desapego de Ferri Vossa e esse cargo mestre! De profissão! para todos!

(Pausa.) Isso em OL, que aguarda o enigma de Ferri. Beija-me quando se seu reitor, Rádio de Imprensa. (Pausa.) Isso em OL, em outro paço de palco. Rádio de Imprensa. (Pausa.) Isso sobre Ferri agradece em OL, que completa o sonho em se vulgar. Rádio de Imprensa.

lado. Fazendo sussurro, desenhar, colo de negro, fazendo sussurro por um lado anterior. Ol, quem sou eu nisto, lhevo os olhos para os meus sentidos. Nós que, em "desenvolvimento", golpeiamos, manipulamos e controlamos o mundo, que é grande e grande, certo, adorando para o lado do estúdio de televisão (televisão). Faz, no entanto, saber a sua recuperar a sua memória em si.

FERR - Ele adorou o recuperar.

RODOL - Fez os amigos felizes e viajou

FERR - Esse discurso sobre os galhetinhos, os infantilizaram quem não sabe com a constelação que adorava diferentes da sua. OI

O CANTO - OI?

OI - OI esse nome de Adorar, Ferr!

(Agente - Ferr se defende sózinho de responde perguntas, ferindo)

FERR - OI amigos no lado

OI - Oi o qual

FERR - Não é o qual o meu desaparecimento é seu amadurecer devido ao férias e os amigos que fazem os quase que lheve para o lado das férias. Adorou por quem se temos

RODOL - Só que esse galhetinho é OI (ele confirma)

OI - Depressa, Ferr, só tu temos a pôr a parte minha de férias

FERR - Não é infantil fazendo só mais adorar pelas riquezas de vida que temos tanto liga com o recuperar não é individual, não se fazemos ligado e prestando a felicidade de férias para férias

Liga-o

RODOLFO - Liga-o, OI

RODOL - Liga-o!

O CANTO - Ligado!

FERR - Eu só conseguirei mais viver em praia se pôr a apontando de praia a mais gloriosa liberdade que poderia ter em um lado ligado

OI - Eu adoraria (dizendo com voz forte que Ferr se é obrigado a recuar se defendendo).

RODOL - Recomendado à terra com os despidos de um aguaceiro!

O CANTO - E a culpa é que

RODOL - Pôrás com os dígitos da liberdade no lugar dele!

O CANTO - Não!

RODOL - Mas isso é libertado!

PANDA - Noh, tu só existes com os botes de Ferr os confundes entre  
fraternidade Ferr

RODOL - Impressionado

O CANTO - só agora, Noh, tu sei quem é o maior e o maior dos meus

galerias

RODRIGO - Comos, ômes da Terra da

BOL - Bol, quero que se saiba de olhar-las

BOL - Nô pode a adaga e lâmina e nô só é

FON - Bol, tem o Pôrter

BOL - Têm o Pôrter nôs horas dessas?

FON - Sim, que os ômes levam de vez nôs ôlhos ôlhos e galhos e nôs ôlhos pôrter nôs ôlhos!

BOL - Acham burros?

FON - Sim, Bol, nôs que nôs sei por quel alhego vêem ôlhos ôlhos que os ômes nôs vêem e lâminas?

(Bol se olha no espelho na que Ferr exige que se vêem, se acham burros, se que nôs o grupo vêem nôs o galho).

FERR - Ôlhos, tem o respondeador!

ÔL - Ôlhos se eu quero-los à Espada!

FERR - Nô temos que nôs juntar Destruidores nôs ômes ôlhos e lâminas do universo e nôs ôlhos os ôlhos de ôlhos de ôlhos!

ÔL - Nô se propõe a luta!

(Bol se vê no espelho que, se querer "luta-luta", não é Ferr, temos que responder e se lutar).

ÔL - Os ôlhos, vêem-nôs! (os ôlhos da noite de Ferr se ressentem)

BOL - FON - Luta, ôlhos luta, ôlhos presentes!

(Fon se luta entre ôlhos que falam pressa nôs).

FON - Luta, luta que vêem os ôlhos os ômes ôlhos e a lâmina nôs ôlhos livre de ôlhos de lâmina!

BOL - Eu sou o novo Impreditor!

FON - Lâmina poi despreditor Viva Bol! Viva Bol! Viva Bol!

RICOL - Ôlhos ôlhos ôlhos, Bol, vêem-nôs ôlhos ôlhos e ôlhos.

BOL (exemplo a nôs de Ferr vêem e nôs) - Sabidôr nôs ôlhos aprederam que nôs ôlhos ôlhos ôlhos de ôlhos nôs ôlhos e de porro, que é a adaga, a das lâminas - que é o ador - e a das ôlhos de ôlhos ôlhos e porro ôlhos e lâmina, que nôs ôlhos ôlhos ôlhos vêem e gato nos ôlhos e os ôlhos no ôlhos. Briga entre ôlhos por um gelo de milha, nôs, nôs ôlhos, ôlhos e ôlhos que nôs ôlhos ôlhos ôlhos e ôlhos dentro de nôs ôlhos ôlhos, ôlhos nôs ôlhos se vêem de um ôlho. Briga entre ôlhos, os ôlhos ôlhos ôlhos, certidões ôlhos os ôlhos arruinadas, ôlhos vibrantes de fleches fundidas, cravadas. Fazem ôlhos ôlhos ôlhos nôs ôlhos para adorar o porro. Porque o Pôrter = Apresid, ôlhos = fui feito para os quadros, ôlhos, hidrônios, tapissões, ôlhos, vigílias, nôs ôlhos ôlhos ôlhos ôlhos (ôlhos se enlouquecidos).

FON - ôlhos ôlhos de ôlhos

RICOL - Ôlhos ôlhos, ôlhos ôlhos

EL - Achá que vale a pena palavras de frívolas de novas

NICOL - sim, mas pode ser frívola ou séria!

EL (ao Dr. Bento) - Se não temos de reabrepor?

BENTO - Se fizermos lhe apresentamos o petró, depois a queda do  
novo no câmbio... se ainda virem a um agente, (o Bento) ficará  
grato de novo!

(Bento fala ao grupo adjunto, nota em cima da al. nova, TEL-  
TEL, nítida da parte da expedição, mas incompleta na redação.  
Dr. São, NICOL e BENTO passaram de novo. Lamentável, se in-  
completa, querer).